

UEC

Pela Democracia contra a reacção

QUE NENHUM ESTUDANTE FIQUE POR RECENSEAR !

1- A realização de eleições livres para uma Assembleia Constituinte, por sufrágio universal, directo e secreto, é um grande objectivo do nosso povo, e deve ser encarado como uma tarefa central na situação política presente.

A U.E.C. considera que a Constituição a ser elaborada deverá traduzir as mais profundas aspirações do nosso povo, para o que é essencial que as eleições sejam verdadeiramente livres. Isso exige, antes do mais, um recenseamento honesto, completo e rigoroso.

2- O direito de voto aos 18 anos é uma grande vitória da juventude portuguesa, fruto de muitos anos de luta em defesa dos seus legítimos direitos. Ao lado dos jovens trabalhadores, as massas estudantis sempre desempenharam papel de relevo nessa luta.

A U.E.C. não tem dúvidas de que a esmagadora maioria dos estudantes portugueses usará o seu direito de voto, em defesa da democracia e do progresso político e social do nosso país, contra a reacção e todos os que pretendem travar o processo revolucionário iniciado em 25 de Abril.

3- O escasso período destinado ao recenseamento, as resistências de elementos fascistas, principalmente os que permaneceram nalgumas Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais ainda por sanear, são factores prejudiciais a um recenseamento verdadeiramente democrático, que só a vigilância e participação de todo o povo e o empenhamento dos partidos democráticos permitirão superar.

A U.E.C. apela a cada estudante que se recenseie e desenvolva, junto dos colegas seus, uma actividade de esclarecimento e mobilização nesse sentido.

A U.E.C. chama ainda todos os estudantes a participarem activamente, ao lado das massas populares, nas Freguesias onde residem e nos locais onde passem férias, na campanha por um recenseamento livre e democrático.

LISBOA, 16 de DEZEMBRO de 1974

A COMISSÃO EXECUTIVA DA
COMISSÃO CENTRAL DA U.E.C.